

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO  
DISCIPLINA: CIÊNCIAS  
PROFESSORA GISELE FELICETTI DAROS  
TURMA: 8º ANO 1, 2 e 3  
DATA: 10/11/2020

ATIVIDADE 25

- Hoje vocês deverão ler o conteúdo, assistir ao vídeo e depois fazer a atividade.
- Não é necessário enviar por e-mail.

ASSISTA AO VÍDEO:

<https://www.youtube.com/watch?v=wjmksiXEmeg>

CONTRACEPÇÃO E PREVENÇÃO

Todo o ser humano tem o direito de decidir se quer ter filhos, quantos filhos deseja ter e quando é o melhor momento para tê-los. Isso faz parte do planejamento familiar, um direito garantido por lei.

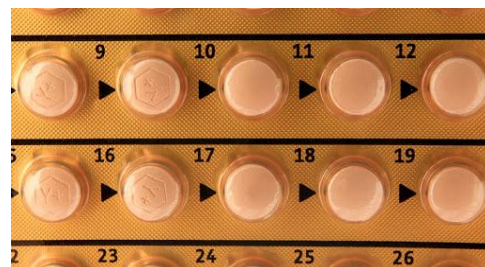
Quando não se deseja uma gravidez, podem-se usar **métodos contraceptivos**.

Alguns contraceptivos também ajudando a prevenir a transmissão de doenças sexuais, é o caso dos preservativos.

MÉTODOS HORMONAIS

Os métodos hormonais servem para controlar ou interromper a ovulação, evitando a gravidez, mas não previnem contra doenças sexualmente transmissíveis (DST).

**Pílula anticoncepcional:** é um método contraceptivo composto por diferentes tipos de hormônios produzidos em laboratório, que se assemelham ao estrogênio e progesterona. Servem para inibir a ovulação e evitar a gravidez. Possuem 99,9% de eficácia na contracepção. O melhor tipo de pílula para cada paciente deve ser indicado por um ginecologista. Nunca utilize a pílula sem orientação médica, pois a composição pode ser contraindicada para mulheres com diagnóstico de enxaqueca e histórico de AVC na família.



**Contraceptivo hormonal injetável:** esse método contraceptivo é feito com uma injeção de hormônios, que é administrada uma vez por mês ou a cada três meses, dependendo do tipo de contraceptivo injetável. Esse método é muito eficaz para evitar gravidez.

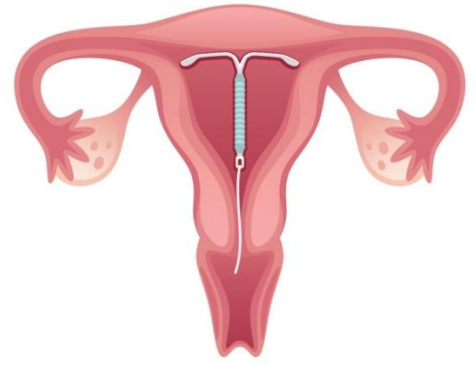
**Adesivos cutâneos com hormônios:** são pequenos selos que contêm estrogênio e progesterona. Esses dois hormônios são absorvidos pela pele e vão diretamente para a circulação sistêmica. Os adesivos devem ser usados por 21 dias, seguido de pausa de sete dias. Os benefícios, eficácia e contraindicações são as mesmas para os anéis vaginais e as pílulas.

MÉTODOS DE BARREIRA

**Diafragma:** é uma membrana de silicone ou látex, em forma de cúpula, envolvido por um anel flexível. O diafragma é inserido na vagina antes da relação sexual, impedindo a entrada do esperma no útero. É recomendável que o diafragma seja utilizado junto a um gel, para oferecer maior lubrificação e também para aumentar a eficácia contraceptiva. O índice de falha desse método varia de 6 a 16%. O diafragma deve permanecer no lugar durante seis a oito horas depois da relação para poder evitar a gravidez, mas deve ser removido dentro de 24 horas.



**Dispositivo Intrauterino (DIU):** é um método anticoncepcional constituído por um aparelho pequeno e flexível, feito de plástico em formato de T, que é inserido dentro do útero. Ele só pode ser utilizado em pacientes saudáveis e que apresentem exames ginecológicos normais; ausência de vaginites, tumores pélvicos, doença inflamatória pélvica (DIP), etc. Existem vários modelos de DIU e é um contraceptivo que deve ser colocado por um profissional da saúde especificamente treinado para esse procedimento. Ele atua dificultando o encontro entre o espermatozoide e o ovócito. Pode ficar até 5 anos dentro do corpo da mulher e seu índice de falha é muito pequeno, de 0,6% a 0,8%.



## MÉTODOS DE BARREIRA QUE PREVINEM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**Preservativo masculino:** popularmente conhecido como camisinha, é um contraceptivo utilizado no pênis, para recolher o esperma, impedindo-o de entrar no corpo da mulher. A camisinha é descartável e o material do preservativo é composto por látex ou poliuretano. Além de prevenir uma gravidez indesejada, previne também contra doenças sexualmente transmissíveis (DST). Seus índices de falha são de 2 a 15%.



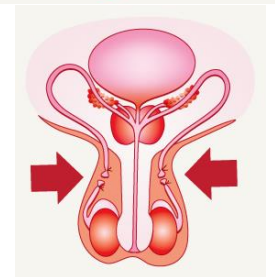
**Preservativo feminino:** conhecido também como “camisinha feminina” é um contraceptivo inserido na vagina antes da penetração do pênis, para impedir a entrada do esperma no útero. O preservativo é pré-lubrificado com silicone, porém, outros lubrificantes, à base de água ou óleo, podem ser usados, para melhorar o desconforto e o ruído que o preservativo feminino pode causar. Esse método contraceptivo também reduz o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis (DST). Seus índices de falha são de 5 a 21%.

## MÉTODOS DEFINITIVOS OU CIRURGICOS

**Laqueadura:** Cirurgia realizada em mulheres, as tubas uterinas são cortadas e obstruídas, evitando-se assim que os espermatozoides possam vir a encontrar os óvulos. Esta cirurgia não altera o perfil hormonal da mulher, não está relacionada a ganho de peso ou diminuição da libido. Pode haver aumento do volume de sangue do fluxo menstrual após a sua realização.



**Vasectomia:** Cirurgia realizada em homens. Os canais deferentes são cortados e as extremidades do corte são fechadas. Assim o caminho dos espermatozoides é interrompido e eles não conseguem chegar até a uretra na ejaculação. É importante seguir todas as orientações médicas, pois nas primeiras ejaculações depois da vasectomia ainda existem espermatozoides, podendo ocorrer uma gravidez não desejada/não planejada. Esta cirurgia não altera a vida sexual do homem: a ereção e a ejaculação continuam como antes, apenas não há a presença de espermatozoides.



## ATIVIDADE:

**Monte um mapa mental com a palavra central CONTRACEPTIVOS.**

- Faça ramificações que contemplem os métodos hormonais, de barreira e definitivos, descrevendo de maneira bem resumida todos os tipos de contraceptivos.